CAMINHOS E VALADOS – A GRANDE VERDADE

Rodolpho Cavalieri

**I** a) Eu quero convidá-los nesta oportunidade para atentarmos; vermos com muita atenção aquilo que foi ensinado por Jesus quando era convidado no banquete de um fariseu.

b) Abramos as nossas Bíblias em **S. Lucas 14:15-24** e vamos ler com bastante atenção, porque o fato não só esclareceu ao povo de Deus daqueles dias, como também se aplica diretamente ao povo de Deus hoje.

c) Vemos o marcante paralelo nesse ocorrido que acabamos de ler entre a Igreja Judaica de ontem e a Igreja Adventista de hoje.

d) Vamos tirar lições úteis para nossa vida religiosa e cônscios dessas verdades procuraremos com dedicação assimilá-las:

**1ª Lição**: Ali estava Jesus participando de um banquete fariseu, mas como sempre tinha em mente vincular o que tinha diante de si com as verdades eternas, falou da necessidade de tornar aquela festa um motivo futuro e não presente, ou seja, convidar pessoas desfavorecidas e empobrecidas, sem capacidade de retribuir outra festa, e deixando o crédito para a eternidade.

1. Ouvindo isto, um fariseu presente procurou mudar o rumo da conversa exclamando arrogantemente: "Bem-aventurado o que comer pão no reino de Deus" Notem: Os judeus acreditavam que Abraão, Isaque e Jacó, os esperavam no reino futuro para um grande banquete. Então, eles já começaram a festa ali mesmo em Israel. Nessas condições eles desprezavam os gentios, acreditando que eles jamais participariam daquele encontro com os patriarcas passados.

2. Jesus introduz ali mesmo, uma das suas mais significativas parábolas: "Certo homem deu uma grande ceia". Esse "Certo homem", era sem dúvida, o próprio Deus que ofertou Jesus para o grande banquete do evangelho.

3. No entanto, àquela grande Ceia, preparada com todo amor foi sistematicamente rejeitada pelos primeiros convidados. E o mais grave: com escusas As mais inócuas, e desculpas as mais vazias.

4. Quando Jesus disse: "Eu sou o pão da vida", "Eu sou a luz do mundo", "Eu sou o caminho", os judeus responderam arrogantes: "Quem és tu? Nosso pai é Abraão!" S. João 8:25,39.

5. Jesus era o sacerdote e também a vítima. Intercedia pelos judeus como seu Salvador e Redentor, mas infelizmente: "Vós não quisestes", disse Jesus. O motivo do Templo, o motivo do povo judeu, o motivo daqueles sacrifícios de séculos e milênios, era só um: o Messias. Os judeus se perderam no tempo, misturaram interesses Divinos e Humanos. O Templo era maior do que o sacrifício, e o sábado mais importante do que a cura do próximo sofredor, e a adoração mais urgente do que a ovelha caída num buraco. Passando de largo ao ver o ferido, tanto o sacerdote no rumo do Templo, como o levita preocupados em servir.

6. Vejam: O motivo de estabelecermos igrejas, construirmos colégios, fundarmos hospitais e mantermos várias instituições é exatamente para anunciar a Volta de Cristo, mas quantas vezes tornamos a necessidade dessas instituições mais urgentes do que "anunciar a morte do Senhor até que Ele venha".

7. Estamos usando vários mandamentos da Lei de Deus para humilhar o nosso irmão, quando deveríamos alimentá-los com a Palavra da vida. A finalidade dos mandamentos é nos ensinar a obediência, a semelhança com Cristo e não condenar as pessoas e entregá-las à Satanás. Se eu venho fazendo ira em meu próximo, estou também transgredindo a mesma Lei.

8. O Templo judeu, os sacrifícios e as celebrações, perderam o significado, saíram do rumo. Como resultado Deus liquidou aquilo tudo. "Farei cessar todo o seu gozo, as suas festas, as suas luas novas, os seus sábados e todas a suas festividades". Oséias 2:11.

9. O mesmo Deus do antigo Israel é o Deus do Israel espiritual de hoje. Nós todos, os do Advento. Ele já nos avisou: "Eu sei as tuas obras, que nem és frio nem quente, continuando assim Eu te vomitarei da minha boca, sê pois zeloso e arrepende-te". Apoc. 3:15. Eu acredito que muitos mornos serão vomitados na sacudidura vindoura. Assim como os judeus o foram.

**2ª Grande Lição**: Na realidade Jesus colocou as várias classes de pessoas convidadas a participar da festa do evangelho. Um homem de negócios havia negociado um campo e estava ocupado em reconhecer a nova propriedade. O outra adquirira animais, precisaria testar a força e destreza dos bois, era portanto uru homem rural. A parte jovem foi representada pela dupla de recém-casados.

Todos uníssonos se desculparam e deixaram de fazer parte do programa do senhor da festa de casamento. Todos receberam a mesma sentença: "Porque vos declaro que nenhum daqueles homens que foram convidados provará a minha ceia." Luc.14:24.

1. Hoje também existe um convite, uma grande e última convocação para o banquete do evangelho.

2. "O universo celeste aguarda instrumentos consagrados por meio dos quais Deus possa comunicar-Se com Seu povo, e por meio dele com o mundo. Deus operará por meio de uma igreja consagrada, cheia de abnegação, e revelará Seu Espírito de maneira visível e gloriosa, especialmente neste tempo, quando Satanás está trabalhando de maneira magistral a fim de enganar as almas, tanto dos ministros como do povo." – *Mensagens Escolhidas* Livro 1, pág. 117

3. Neste tempo de crise da verdade, quando o inimigo avança de Dr. Fritz operando e curando em toda parte;

4. De líderes religiosos ensinando verdades misturadas com mentiras;

5. Quando o inimigo oferece tudo: "Tudo isto te darei: a honra, a glória, o amor, a sabedoria, as riquezas, a paz, o perdão, a liberdade, o bom emprego, se curvado me adorares".

Milhões estão se curvando ante esse arqui-enganador, e depois são sacrificados no altar do desespero, da infelicidade e do suicídio. Pelo mesmo "anjo de luz". Na Califórnia dezenas de religiosos ingeriram pílulas mortíferas imaginando depois de mortos subirem num cometa.

6. É exatamente agora nesse mundo iludido, confundido e conturbado que murcha e se consome a cada dia, que o Senhor precisa do Seu povo para ir pelos caminhas e pelos valados.

7. Homens têm-se levantado em defesa da sua pátria, do seu povo, dos seus ideais, muitas vezes pagando com a própria vida a sua decisão:

"O comandante da batalha de Porto Alhur teve, um dia de recrutar voluntários para cortarem as barreiras de arame farpada no campo inimigo. Diante das tropas de disse: 'Camaradas, vós não mais voltareis da luta nem podereis levar quaisquer armas. Tudo o que é requerido de vossa parte é cortar um ou dois arames e depois cair morto pelas balas do inimigo. Confiai, porém, que por cima dos vossos corpos mortos, os exércitos do vosso imperador marcharão para a vitória. Quem gostaria de entrar nessa difícil campanha? Eu vou fechar os meus olhos; aqueles que estiverem dispostos dêem um passo à frente.'

"Aquele comandante depois de um minuto abriu os olhos e disse: 'Ninguém de vocês quer ir? Ninguém teve coragem de dar um passo à frente?' Um dos soldados disse: 'Comandante, todo o batalhão deu um passo à frente. Todos nós queremos ir executar essa missão!"

8. Um estadista japonês disse na ocasião. "Nós não adoramos a nosso imperador, apenas o amamos profundamente."

9. Eu pergunto: "Amamos profundamente o nosso Líder? Nós podemos dizer que adoramos o nosso Mestre? Que estamos dispostos a atender as Suas ordens?"

10. Israel desobedeceu ao Seu grande Líder, desatenderam as Suas ordens, desconheceram a Sua presença e finalmente desconfiados sacrificaram o grande Mestre. Em compensação, desorientados e desgovernados encontraram o seu próprio fim.

11. Hoje Jesus repete as palavras ditas aos judeus, Seu povo no passada. Você quer Me ouvir? "Vai pelos caminhos e valados convocando a todos de todas as classes, de todas as cores, de todas as raças a virem para minha festa evangélica."

12. Em 29/12/1904, a Sra. White escreveu na *Review and Herald*: "O Senhor deseja que a verdade seja levada ao povo, e isto só pode ser conseguido pelo esforço pessoal. Muito está compreendido na ordem: 'Sai pelos caminhos e valados, e forçai-os a entrar, para que a Minha casa se encha'. Há uma obra ainda não feita neste ramo, e que deverá sê-lo. Ensinem os obreiros de Deus a verdade em famílias, aproximando-se desses por quem trabalharam, se assim cooperarem com Deus. Ele os revestirá de poder espiritual.

"Cristo os guiará em seu trabalho, com eles entrando nas casas do povo e dando-lhes palavras que farão profunda impressão no coração dos ouvintes. O Espírito Santo abrirá corações e mentes a fim de receberem os raios provindos da Fonte de toda Luz."

II a) Por incrível que pareça, nós só temos um mal que è responsável por todo o nosso fracasso evangélico. e sabem qual? É nós. Não acreditamos no que fazemos para Deus. Se nós acreditássemos na promessa: "Eu estarei convosco todos os dias", certamente alcançaríamos maiores vitórias.

b) Eu me lembro quando era rapaz, eu estava colportando numa cidade no interior de São Paulo. Eu disse a um colega: "Vamos hoje sair fora da cidade". Era feriado e a cidade estava bastante vazia. "Vamos aproveitar para andar, mas vamos levar o nosso mostruário de livros. Quem sabe a gente encontra alguém interessado?" Depois de andar bastante, nós vimos uma Olaria: "Eu vou oferecer os livros ao senhor dessa indústria". Nós conversamos bastante e eu apresentei os livros. Ele pediu todos os quatro volumes. Tempos depois, nós entregamos os livros e demos um bom estudo bíblico. Resultado: Toda a família aceitou a mensagem. Hoje existe uma igreja. "Saí pelos valados, Eu estou contigo", disse o Mestre.

Você que ir também?

Talvez você tenha sentido dificuldade em aceitar aquilo que acabei de dizer. Nosso problema ou o problema de muitos de nós é não acreditar profundamente no que fazemos!

c) Quando nós cremos completa e definitivamente, não só na verdade que professamos, mas, especialmente na missão apostólica que recebemos, então levaremos a semente do evangelho de qualquer maneira, ou rindo, ou chorando, ou cantando , ou orando, ou ainda que sejamos apenas as pontes por onde passará o evangelho vivo, eu continuo na jornada.

d) Certo pregador leigo, sempre que chegava à cidade falava do evangelho aos amigos, parentes, conhecidos e muitas vezes aos desconhecidos também.

Era tanto o seu entusiasmo por falar de Cristo, de Seu poder, que o chamavam de Cristomaníaco, ou seja, que ele estava "perturbado da cabeça". Conversando com um policial ele disse que o mundo ia desabar, as montanhas seriam levadas para o meio do mar, a Terra iria ser queimada com um fogo que ninguém consegue apagar, e que os mortos iriam sair dos túmulos. O policial riu e disse: "Antônio, eu sei que você é um bom cidadão, ordeiro, tranqüilo, honesto, excelente crente, mas, eu não acredito em nada disso que você ensina!"

Uma tarde Antônio passou por um lugar deserto onde um senhor furava um poço. Acontece que, o poço desabou e uma grande quantidade de terra muito grande enterrou quase por completo aquele cidadão que furava o poço, sobrando a cabeça de fora. Aquele homem começou a gritar por socorro. Antônio, o pregador, que passava, percebeu que não tinha condição de tirar sozinho aquele homem de dentro do poço. Foi correndo por centenas de metros e falou àquele policial conhecido, O policial colocou Antônio dentro da viatura e juntos conseguiram desenterrar o cidadão já quase desesperado.

Já fora do paço, Antônio disse ao policial: "Por que você acreditou quando eu lhe disse que o Augusto estava enterrado aqui, e não acredita quando eu lhe digo que você está atolado, enterrado em pecado e que vai perecer se você não pedir socorro a Cristo?" Aquele policial baixou a cabeça e reconheceu que era hora de aceitar aquilo que Antônio ensinava da Bíblia.

e) A ordem de Jesus é: "Sai pelos caminhos e atalhos e obriga a todos a entrar, para que fique cheia a minha casa".

f) A festa aconteceu com muito sucesso. "E os servos saindo pelos caminhos ajuntaram todos quantos encontraram, tanto maus como bons e a festa nupcial foi cheia de convidados". Mat. 22:16.

g) Terminando, lembremo-nos:

1. Os servos cumpriram com a ordem do Seu senhor;

2. Os convidados se fizeram presentes em número suficiente para lotar todas as dependência preparadas para aquele fim;

3. A festa aconteceu com toda elegância e pompa;

4. Lamentavelmente os primeiros convidados eram indignos e foram punidos: "Jamais participarão da minha ceia". Luc.14:24;

5. Lamentavelmente o povo escolhido foi rejeitado para sempre como nação, "não participarão da Minha festa", dado a sua indignidade.

Hoje os judeus poderão ser salvos só como indivíduos, e jamais como nação. Jesus disse aos discípulos: "Agora são nações, tribos e línguas".

Você faz parte disso hoje, conserve o seu principado.